

Live: Empreendedorismo no enfrentamento a pandemia

MAURICIO BENEVIDES SALKINI



“Volte a brilhar, volte a brilhar, um vinho, um pão e uma reza. Uma lua e um sol, sua vida, portas abertas”, Anjos Pra quem tem fé (O Rappa).

O empresário pedagogo social enfrenta olhares de estranhamentos dos homens ditos de negócios por vê-lo produzindo resultados e indicadores com as pessoas, potencializando a equipe e chamando o grupo de funcionários a produzir projetos inovadores coletivamente. Ano passado o êxito foi a vitória no Prêmio “Ser Humano 2019 da ABRH RJ” – Associação Brasileira de Recursos Humanos do estado do Rio de Janeiro.

Este grupo que reúne gerentes, monitores e atendentes, muitos vivendo a experiência do primeiro emprego, reúnem caso de gerente iniciada como estagiaria, tinha ou tem, esses verbos no passado nos diminuem as esperanças, a continuidade destas construções coletivas e acrescidas de novos atores parceiros como o SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial unidade Niteroi e o professor Leandro Condeixa para realizarmos o primeiro encontro presencial, agora há a necessidade de explicar que estávamos na mesma sala. Foi criado um grupo no aplicativo whatsapp com este propósito de desenvolvimento da liderança e combinado novas propostas com leituras de livros e data para repetirmos a dose.

O pedagogo social empresário percebe a academia com curiosidade do seu papel enquanto participante do grupo de pesquisa do Projeto PIPAS UFF, coordenado pela professora Margareth Martins. Empresário administrador na sala de aula pública para aulas de Pedagogia Social debatendo políticas de enfrentamento a desigualdade social é algo que precisa de olhares desprovidos de preconceitos.

O aluno entende, explica e vive a Pedagogia Social nos meios por onde passa e impactando é impactado por essa metodologia, pedagogicamente social, onde o ser humano está acima de títulos, técnicas e lugares. Onde a comunicação pedagógica pode ser a presença, o abraço, a declaração afetuosa e/ou conteúdos dos pensadores desta corrente que inclui o social no paradigma da pedagogia. Conteúdo e prática, academia e vida, misturando-se para tornar mais humano, e totalmente para os humanos este encontro de saberes.

Oh! Meu Deus, se eu não rezei direito, a culpa é do sujeito, desse pobre que nem sabe fazer a oração, Súplica cearense (O Rappa).

Quando a COVID 19 apareceu fez sumir as sapiências do empresário e a perseverança do pesquisador. O isolamento social separou a matéria prima do trabalho empresarial, resultados com as pessoas, construções coletivas. A quarentena eliminou a possibilidade de juntos, na mesma sala, comungarmos livros e autores. Faltava explicação, interações, debates e compreensão. Caminhávamos em grupo descobrindo soluções e um vírus me isolou, nos afastou. O Rappa escreveu a súplica cearense mesmo refúgio deste carioca que escolhe os versos e as rimas para se libertar da aflição diária do impedimento social.

Gabriel, o pensador, cantou em vídeo, recebido pelo aplicativo de mensagens whatsapp, no grupo ‘Conectados’, com a imagem deste artigo que a *“A cura tá no coração, é, todos dormem, cada um sonhando em sua cela, to fugindo da loucura olhando pra janela, não dormi, a pandemia já deixou sequela, poesia me procura e eu nunca fujo dela, isolado mas nem tanto, to conectado”*. Se o encontro da poesia já estava acontecendo faltava o conectados e as lives do grupo PIPAS Pedagogia Social para sim, declararmos que estamos cada um “na sua cela”, nem tão isolados e juntos via internet produziríamos e viveríamos a experiência da Pedagogia Social.

O grupo de whatsapp Pedagogo Social Conectados oferta e oferece suporte a aqueles que necessitem de companheiros para formulação de perguntas e companhia para as respostas que neste momento são difíceis de formulação. A leitura da música, ao acordar, postada no grupo, trouxe lágrimas, encontro com a poesia, banho quente e refazimento de um dia a ser degustado com saúde. Ofertei tempo para interações com quem procurava e recebi a arte musical do Lenine pedindo calma com rimas lindas com a alma.

O convite para a live renovou o entusiasmo naquele que tem as lojas totalmente fechadas, está distante da sua equipe e da atividade empresarial. Reaproximou o leitor dos escritos de Paulo Freire a Boaventura de Sousa Santos. Contar ao vivo no Instagram a trajetória de vida fortaleceu vínculos com o passado, com a amorosidade e capricho com que se percorreu o caminho de vida. Assumir esse compromisso fez o Pedagogo Social assistir aos conteúdos anteriores, voltou o desejo de ouvir as colegas que também passaram pela live em semanas anteriores ao vivo e a cores. A internet fez ressurgir aquele frio na barriga da fala em grupo, da apresentação de um projeto ou de uma prova para seleção da pós graduação. Desafios que nos movem e movem a sociedade na construção de mundo melhor.

*Escolas sem aulas, cheias de espaços vazios, portões trancados silencio e cadeados
Colegios sem alegria, sem bolas, quadros em branco, nada de euforia
A criança excita, familia se irrita, falta de rotina, todos pedem: “devolva a minha vida”
Pedagogia Social, lives, grupos de plantão, nenhuma resposta, cheias de perguntas
nos provocou a professora marginal
Mais um dia de pandemia, desejamos todos a descoberta
um cientista em sua alquimia
nos liberta
Estavamos presos? trancafiados em nós mesmos, seguimos, seguiremos
Serenidade, paz e saude, zero de saudade
Desejos de um pedagogo social e de toda a humanidade
(Mauricio Salini)*

O resultado da live “Empreendedorismo no enfrentamento a pandemia”, no dia 19 de maio de 2020, foi o aplicativo de mensagens vibrar e o corpo do pesquisador/aluno/empresario também, literalmente, com inúmeras mensagens de elogios, parabéns e incentivos a continuidade. Surgiram mais convites para conversas ao vivo, acolho, aceito e encaro a câmera e o fone com a coragem do empresário, pai, aluno e professor da Pedagogia Social para o século XXI.

Contradições na academia e no empresariado era sabido e tratado, mas a dicotomia lojas fechadas, vendas zeradas e convites para lives com audiencia agradecida é a novidade da quarentena. Não sei onde chegaremos com conteúdos ao vivo quando o “novo normal” chegar. Hoje sei que nada sei, pouco do que achava que sabia servirá e muito desafiado seguirei nas pesquisas de como construirmos relações mais justas socialmente e mais afetuosas.

Relato de uma funcionária pós live: “Eu gostei bastante, então, essa coisa de live, é uma novidade né? Eu não sei muito o que as outras pessoas esperam/querem assistir. No meu caso, a questão do que esperar, o que deva vir e como lidar, são a partes q gosto mais. Por exemplo, quando falou q resolve um dia de cada vez, em tentar pensar em daqui a 30 dias, para evitar a ansiedade. Isso meio q da uma luz, como agir, evitar desgastes e sentimentos ruins. Eu como tenho o transtorno de ansiedade, já fico aflita pensando no ano todo, então, já vai me ajudar, a me policiar é tentar não me angustiar tanto assim. Vou lembrar dessa dica. Então, p mim, essa expectativa de como vai ser, o que as pessoas que têm conhecimento de mercado e tals estão pensando Sao as partes q mais gosto. Uma coisa q estou tendo dificuldade de lidar, é com a sensação de não estar produzindo, acrescentado nada. Me inscrevo em várias coisas, mas não sei, não consigo terminar de assistir. Isso tbm tem me agoniado. Saber q isso acontece tbm já ajuda a diminuir a pressão”.

Imagem - Love Essay. Sua aparição aconteceu em 2015 no Burning Man Festival de Nevada, nos Estados Unidos, do autor ucraniano Alexander Milov

BIBLIOGRAFIA :

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

_____. Educação e Política (in), BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). O Educador Vida e Morte. São Paulo, Graal, 1982.

COELHO, Monica Paranhos. Jovens e cultura marginal: do mínimo ao máximo – derrubando muros / Monica Paranhos Coelho – Curitiba: CRV, 2019. 186 p. (Coleção Pedagogia Social para Século XXI – v. I)

MARTINS ARAÚJO, Margareth. Pedagogia Social: Diálogos com crianças trabalhadoras. São Paulo: Editora Expressão e Arte, 2015.

_____. Pedagogia Social: Métodos, Teorias, Experiências, Sentidos e Criatividades (organizadora) – Curitiba: 2019. 264 p. (Coleção Pedagogia Social para Século XXI – v. I)

PASSOS, Jacy Marques. Pedagogia Social: Teoria e prática do educador social e a expressão dos sentimentos nos abrigos e nas ruas. Curitiba: CRV, 2019. 116 p. (Coleção Pedagogia Social para Século XXI – v. I)

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Roberto da. Pedagogia Social volume X / Tomo I Roberto da Silva, João Clemente de Souza Neto, Maria Stela Santos Graciani (org). – 1 ed. São Paulo (SP) Expressão e Arte Editora, 2017. 352 p.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Editora Cortez, 1986.

